

RELATÓRIO JOGO C.E.GUARANI X S.E.R. AJAP/PINHALZINHO

Aos 31:00 min do primeiro tempo, após a marcação do gol, os jogadores da equipe do S.E.R. AJAP foram reclamar com o árbitro de uma possível infração. Neste momento o árbitro solicitou com gesto a entrada dos seguranças. No entanto os maqueiros adentraram no campo sem autorização, criando um tumulto maior, entre atletas e o maqueiro(Éder Antonio Roth), sendo que segurança estavam tentando separar maqueiro e atletas. Os seguranças precisaram retirar o maqueiro Éder do campo que estava exaltado. Neste momento, ambas as comissões técnicas adentraram em campo no campo de jogo sem a autorização da arbitragem. Ao reiniciar o jogo o 4º arbitro Sr. Tomas Braum de Jesus expulsou o maqueiro Éder Antonio Roth, que foi substituído.

Antes de iniciar o segundo tempo, entrou em campo sem autorização, um senhor se identificando como presidente do S.E.R. AJAP, no qual referiu ao assistente 1 Clóvis Gugel, referindo se as seguintes palavras “está de marcação com nós Gugel, sempre nos prejudicando, próximo jogo vocês vão ver lá em casa”. Solicitado aos seguranças que retirassem o senhor de campo, o qual ficou muito exaltado.

Relato que após o final do jogo, pelo portão central do campo, adentro algumas pessoas identificadas com camiseta do S.E.R AJAP. Dirigiu-se até o meu local de trabalho, um senhor com uma mochila nas costa, de alta estatura e cabelo grisalho, muito irritado e proferiu as seguintes palavras “quero ver se tem delegado nessa partida que vai relatar a verdade e tudo o que aconteceu, porque nós fomos roubados, sempre é contra o AJAP, tão de marcação com nós, lá em casa tudo é relatado, quero ver aqui”. Chegou neste momento mais pessoas identificadas com camisas do S.E.R. AJAP que também falam “ fomos roubados, seus podres, cagados, sempre contra o AJAP, vão ficar quanto tempo ali esperando(referindo-se ao árbitros que estavam no meio de campo), tenque apanhar, já apanhou ano passado, quero ver se vai relatar a verdade, já é a segunda vez que somos roubados”. Citaram que lá em Itapiranga foi validado um gol onde o atleta estava impedido, aqui era falta”. Neste momento a equipe de arbitragem sai do campo para o vestiário e essas pessoas identificadas com camisetas do S.E.R. AJAP, continuaram a proferir as palavras acima citadas e

lá em casa vamos tirar a porta do vestiário e vão ter que sentar no chão, não nos responsabilizamos por nada lá em casa.

Durante o primeiro tumulto aos 31:00 do primeiro tempo e antes do início do segundo tempo no segundo tumulto, o técnico do S.E.R. AJAP, Sr. Rodrigo Voos e o Massagista Adelir Pesavento dirigiam-se as palavras para mim “quero ver o relatório, se vai ter a verdade, quero ver o que você vai relatar”.

Relato também que durante o jogo todos os portões de acesso ao campo estavam fechados, porém sem cadeados, e ao final do jogo as pessoas adentraram por ai.

São Miguel do Oeste, 02-06-2019.

Tatiane Colombo – Delegada da Partida.